Por Rafael Walendorff

Projeto piloto tem boa demanda, sobretudo no Sul, e ferramenta pode se firmar como alternativa ao Proagro

Os 20 hectares de soja e 10 hectares de milho para silagem das vacas leiteiras de Alexandre Signorini em Francisco Beltrão, no Paraná, estão praticamente iguais ao ano passado, à espera apenas de um pouco mais de chuva para vingar. Mas um detalhe invisível neste momento deixa o agricultor familiar um pouco mais tranquilo para o caso de uma frustração de safra. Pela primeira vez, Signorini, cliente há mais de dez anos do Pronaf, aderiu ao seguro rural para proteger a área cultivada, com cobertura de 70% da produtividade esperada.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 16.11.2020